

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020



**ecalma**

empresa municipal  
de estacionamento  
e circulação de almada





## PLANO DE ATIVIDADES 2020

### INTRODUÇÃO

O Conselho de Administração da ECALMA, E.M. S.A (WEMOB), em cumprimento das obrigações legais previstas na Lei 50/2012 e nos Estatutos da empresa, apresenta o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para o ano económico de 2020.

Mas para perspetivarmos o ano de 2020, é importante referir o ponto de partida com um breve olhar sobre ano de 2019.

O ano de 2019 marcou o início de uma profunda transformação da Ecalma/WeMob. Com o objetivo de se adaptar a empresa aos novos desafios, em áreas como a mobilidade urbana e o ambiente, de se proceder à requalificação do espaço público, em articulação com a Câmara Municipal, e de se alargar o papel de entidade reguladora do estacionamento, a todo o Concelho, foi aprovada a seis de fevereiro, em reunião de Camara, e a vinte e dois do mesmo mês, em sede de Assembleia Municipal, a proposta de Aumento de Capital Social, Alteração de Estatutos e de denominação social da Empresa Municipal', sendo o capital social realizado ainda no ano de 2019 no montante de €900.000,00 e estando em fase de aprovação a proposta de alteração do Regulamento Geral de Estacionamento e Circulação.

Por outro lado, a conjugação da lei 50/2018 com os Decretos Lei 107/2018 e 97/2018, de 29 de novembro, permitiu ao Município, após aprovação em reunião de Camara, a dezanove de Agosto de mil novecentos e dezanove, e reunião de Assembleia Municipal, a vinte e sete de Setembro do mesmo ano, a delegação, na empresa municipal, de um conjunto de competências, das quais se destacam, pelo impacto que têm no investimento a realizar, nos gastos e na arrecadação de receita, em 2020, a decisão dos autos de contraordenação (leves), a gestão dos apoios de praia da frente urbana e não urbana, e a cobrança de taxas pela ocupação do espaço público.

Em 2019 destacam-se as melhorias das condições de trabalho na empresa e na valorização dos seus trabalhadores.

Assim, no que às instalações respeita, criaram-se soluções que permitem, não só uma melhoria efetiva das condições de trabalho – hoje já não há pessoas a trabalhar em contentores ou isoladas em salas de trabalho sem contacto com a restante equipa. Verifica-se igualmente uma melhor articulação entre serviços e organização dos mesmos, com impacto na simplificação e eficiência dos processos - as novas instalações de Cacilhas, onde se concentram os serviços administrativos

de todas as áreas de atividade e as condições de salubridade são manifestamente melhores, está a dar frutos.

Quanto a meios, refira-se o investimento em equipamentos informáticos, equipamento de escritório como mesas e cadeiras, veículos, e uma forte aposta na manutenção - investimentos estes adiados há demasiados anos.

Também ao nível interno, iniciou-se um processo de reestruturação da empresa, reforçando-se o quadro de pessoal qualificado/técnico, ao nível das chefias intermédias e, mobilizando recursos humanos ajustando a sua área de formação às funções a desempenhar;

Aumentaram-se, pela primeira vez desde 2009, os salários de todos os trabalhadores em 2%, do ordenado base, num mínimo de 20 euros. A isto corresponde um aumento percentual que varia entre os 8,5% para quem recebia o valor mais baixo e os 2% até ao ordenado base de 1.000 euros, e 2% constantes acima disso;

Para além das melhorias das condições de trabalho, iniciou-se um processo de investimentos, algo que a empresa nunca havia feito;

Foi dado início às obras de requalificação dos acessos às praias, com o objetivo de salvaguardar a segurança dos utentes, alargando a via de distribuição do conjunto e praias compreendidas entre a praia do Rei e da Bela Vista, e procedeu-se à ordenação dos lugares de estacionamento dos parques da praia da Rainha, da Morena, da Sereia, do Rei e da Princesa por via da colocação de postes e cordas em todas estas praias e de sulipas reutilizadas da intervenção da "Praça das Sulipas", dotando mesmo o acesso ao interior da Praia da Rainha com cancelas;

Na praia da Rainha abandonou-se a utilização de contentores para serviços da WeMob, tendo sido utilizados quiosques em madeira, mais integrados com o espaço envolvente, implementaram-se sistemas de videovigilância para melhorar a segurança do local e, em articulação com o ICNF, requalificou-se a torre de vigia permitindo assim a sua utilização todo o ano numa lógica de partilha dos espaços pelas entidades que operam no terreno;

Salienta-se que esta melhoria dos parques das praias resulta do alargamento do cumprimento da missão da empresa estando esta agora também focada na construção de parques de estacionamento e soluções que promovam a sustentabilidade e o combate às alterações climáticas por via da redução de trânsito parasita, pela criação de parques que permitam a opção entre transporte individual e transportes coletivos, na redução do excesso de veículos em áreas protegidas e sistemas de mobilidade

alternativos como meios de mobilidade suave ou reforço de meios de transporte coletivos – foram introduzidas trotinetes e uma carreira local de ligação entre a Costa de Caparica e as praias (em parceria com a Carris). Foram também realizados testes de outros meios de mobilidade como veículos elétricos de utilização partilhada;

Ainda nesta lógica, iniciou-se um processo de colaboração com instituições de ensino superior, nomeadamente através da criação de um protocolo com a TL Moto / Instituto Superior Técnico para troca de conhecimento nas questões de mobilidade elétrica de futuro e tem sido realizada uma forte colaboração com a Universidade Nova de Lisboa, nomeadamente na parte da reabilitação dunar e ordenamento da orla costeira;

À semelhança de em anos anteriores, a empresa colaborou com outras entidades, nomeadamente, Polícia de Segurança Pública, Hospital Garcia de Orta e Bombeiros, tendo de igual modo participado em algumas iniciativas da CMA, cedendo os seus meios, humanos e materiais;

Acompanhou-se o processo de descentralização de competências da Administração Central para a administração local, tendo já sido iniciado o processo de acompanhamento da gestão do Domínio Público Marítimo. Neste processo importa destacar a excelente colaboração com as diversas entidades envolvidas como Agência Portuguesa para o Ambiente, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Polícia Marítima, Guarda Nacional Republicana, Capitania do Porto de Lisboa e Secretaria de Estado das Autarquias Locais. É da excelente colaboração entre todos que o processo tem avançado;

Implementou-se o sistema de avença e pagamentos Via Verde, nos parques de estacionamento da praia da Rainha e da Costa de Caparica, permitindo a liberdade de utilização entre os parques com um único sistema e avença, e conferindo descontos. Foram ainda conferidos dísticos de estacionamento a comerciantes;

Em articulação com os pescadores, a Junta de Freguesia, a Doca Pesca, a Costa Polis e a CMA, fez-se uma intervenção na lota da Costa de Caparica, tendo sido melhorada a acessibilidade aos pescadores, e foi implementado um sistema de gestão do estacionamento nesta área, algo reclamado há vários anos;

Como forma de garantir mais lugares de estacionamento, para os residentes abrangidos pelo regulamento ainda em vigor e com dístico, foi autorizado o estacionamento gratuito, em todas as zonas da Costa de Caparica;

Deu-se início ao procedimento legal para aquisição de um novo software de gestão de contraordenações, que terá impacto na automatização de toda a informação, e na celeridade do processo administrativo do tratamento das contraordenações, com consequência na melhoria dos serviços prestados;

Procuraram-se soluções capazes de dar resposta à necessidade de estacionamento de viaturas em fim de vida, vulgo abandonadas, tendo-se dado início às obras de requalificação do novo espaço, localizado nas Casas Velhas.

Em termos de reconciliação da empresa com o Município, uma relação que se vinha a degradar, é importante mencionar o esforço que a empresa tem continuado a fazer na informação sobre a sua forma de atuar, na articulação com as forças vivas de Almada e com as suas tradições, e na abertura à sociedade pela participação em diversos eventos como o Caparica Surf Fest, Portugal Smart Cities, reabertura do mercado das Torcatas, MWC, , Sol da Caparica, divulgação da Arte Xávega, ITS, , Expo FCT, ecar Show ou Festival do caracol;

Foi também realizado um forte investimento na iluminação dos parques de estacionamento subterrâneo, tendo sido trocada toda a iluminação dos mesmos e estando a ser implementados 15 novos pontos de carregamento elétrico a entrar em funções ainda este ano.

Em 2020, a Ecalma/WeMob dará continuidade ao processo de transformação, iniciado em 2019, e prosseguirá com a sua aposta na continuação da melhoria das condições de trabalho dos seus trabalhadores, na resposta aos residentes e comerciantes, na missão de entidade reguladora do estacionamento no Concelho de Almada e nos investimentos para uma melhor e mais sustentável mobilidade:

- ✓ Requalificação da (antiga) sede da empresa;
- ✓ Conclusão das obras nas instalações sitas na av. 25 abril com o objetivo de garantir melhores condições de trabalho, sedimentando a concentração dos serviços num único espaço, e permitindo uma maior proximidade com os utentes;
- ✓ Reforço e/ou substituição da frota automóvel da empresa;
- ✓ Encerramento do processo de criação de carreiras para os funcionários;
- ✓ Implementação, após aprovação em Câmara e, posteriormente, em Assembleia Municipal, do novo Regulamento Geral de Estacionamento e Circulação, contemplando soluções que melhor sirvam os utentes, em geral, os residentes, os comerciantes e todos os que circulam no Concelho de Almada;

- ✓ Requalificação e ordenamento do estacionamento em parques, ao ar livre, localizados no Concelho, permitindo uma otimização do espaço, e um conseqüente aumento do número de lugares de estacionamento;
- ✓ Afirmação da Ecalma/WeMob, enquanto entidade fiscalizadora do estacionamento, garantindo a rotatividade nas zonas tarifadas, o acesso de pessoas com mobilidade reduzida aos lugares a elas destinados, e a circulação das pessoas nos passeios;
- ✓ Conclusão da requalificação das condições de acesso às praias, e ordenamento dos respetivos parques de estacionamento;
- ✓ Gestão dos apoios de praia, da frente urbana e não urbana, e acompanhamento dos eventos nas praias;
- ✓ Requalificação dos parques de estacionamento da Costa de Caparica;
- ✓ Investimento nos parques de estacionamento subterrâneo - sistema de videovigilância e central de incêndios;
- ✓ Criação de uma central de monitorização da operação e dos diversos espaços onde opera;
- ✓ Conclusão das obras de requalificação do parque para os veículos em fim de vida, recolhidos da via pública, nas Casas Velhas;
- ✓ Resolução definitiva dos problemas associados ao serviço de Mobilidade Inclusiva Flexibus, através, não só, da recuperação, ou substituição, dos miniautocarros que lhe estão afetos, como do alargamento do serviço, a outras localidades do Concelho;
- ✓ Finalização do processo de automatização de toda a informação, necessária à gestão, com recurso a softwares capazes de dar resposta, em tempo útil;
- ✓ Implementação de todo o processo administrativo inerente à decisão dos autos de contraordenação (leves);
- ✓ Segunda fase de desenvolvimento do site da empresa, com novas funcionalidades para os utentes;
- ✓ Aposta na sustentabilidade ambiental por via do reforço da disponibilização de meios de mobilidade suave e reforço da rede de carregadores elétricos;
- ✓ Continuidade do reforço da autossustentabilidade da empresa por via da redução do contrato-programa para mais de metade, para o biénio 2020-2021, entre o Município de Almada e a Ecalma/WeMob, sendo reduzido do montante de 400.000 euros para 170.000 euros.

**Na base da conceção do orçamento, para o ano de 2020, que agora se apresenta, estiveram:**

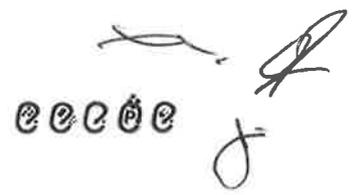
- A execução prevista para o ano de 2019;
- A continuidade da aposta na valorização dos Recursos Humanos;
- A afirmação da Ecalma/WeMob, enquanto entidade reguladora do estacionamento, alargando a sua atuação a todas as áreas do Concelho, garantindo a rotatividade nas zonas onde o atual regulamento vigora, a atribuição de dísticos a todos os residentes, o acesso de pessoas com mobilidade reduzida aos lugares a elas destinados e a circulação das pessoas nos passeios;
- A melhoria das condições de acesso e estacionamento das praias, não só do Rei e da Rainha, mas também das praias da Morena, da Sereia, da Nova Vaga, do Infante, e da Bela Vista;
- O impacto da delegação de competências do Município na Ecalma/WeMob, no investimento a realizar e nos rendimentos a obter.

Os documentos de gestão previsional para 2020, que se colocam à consideração e deliberação da Câmara Municipal de Almada, cumprem o legalmente estabelecido na Lei 50/2012 e nos Estatutos em vigor na empresa e são disciplinados pelos seguintes instrumentos:

- Orçamento (Mapa de Rendimentos e Gastos)
- Mapa de Investimentos/Plano de Financiamento
- Balanço Previsional
- Demonstração Previsional de Resultados
- Orçamento Anual de Tesouraria
- Parecer do Fiscal Único

As áreas de intervenção da Ecalma/WeMob, para 2020, são:

- Gestão de Veículos em Fim de Vida (VFV's);
- Exploração/gestão dos parques de estacionamento, em Almada, na Costa de Caparica e dos sazonais que servem as praias;
- Gestão dos apoios de praia (frente urbana e não urbana);
- Fiscalização do estacionamento nas áreas de gestão atribuídas à empresa;
- Gestão do Flexibus;
- Gestão dos meios de mobilidade do município;
- Gestão de sistemas de carregamentos elétricos de veículos.

Handwritten signature and stamp in the top right corner. The stamp consists of a series of vertical bars, resembling a barcode or a specific organizational mark.

## RECURSOS HUMANOS

Em 2019, procedeu-se a uma reestruturação interna dotando a empresa de recursos humanos habilitados a fazer face aos desafios inerentes ao processo de transformação, em curso.

Contrataram-se recursos qualificados, criaram-se chefias intermédias, reforçaram-se algumas áreas da empresa, entre as quais se destacam a área da Comunicação e Imagem, e a das Tecnologias de Informação, e criaram-se novas áreas, entre as quais se relevam a da Contratação Pública e a das Obras. Reconhecimento das habilitações literárias de alguns trabalhadores, sendo alocados à sua área de formação, preenchendo lacunas existentes na empresa.

Em 2019, a empresa não procedeu à habitual, contratação sazonal de trabalhadores tendo-se limitado a gerir os recursos próprios da empresa.

No início do ano, aumentaram-se os salários, de todos os trabalhadores, em 2% do vencimento base, num mínimo de vinte euros. Isto é, todos os salários até 1.000 euros tiveram um aumento de 20 euros e acima dos 1.000 euros um aumento de 2%. O investimento na empresa não se faz apenas a nível material, mas sim em termos pessoais no reconhecimento dos trabalhadores através destes aumentos sucessivos.

Prevê-se que o quadro de pessoal da empresa, a 31 de dezembro de 2019, seja composto por 127 trabalhadores, 55 mulheres e 72 homens.

A maior parte dos trabalhadores da Ecalma/WeMob estão vinculados à empresa por meio de um contrato de trabalho sem termo, não havendo nenhum trabalhador com vínculo precário.

Em 2019 iniciou-se o processo de criação de carreiras e de formação de trabalhadores na área da contabilidade, dos recursos humanos e da contratação pública.

A este nível, evidenciam-se também que a administração executiva realizou inúmeras reuniões de coordenação envolvendo os vários departamentos e coordenações da empresa, muitas vezes com uma periodicidade semanal, e foram sendo promovidas reuniões regulares com os trabalhadores no seu todo com o intuito de enunciar as dificuldades sentidas nas várias áreas, em particular ao nível dos recursos humanos.

Para 2020, para efeitos de orçamento, definiram-se aumentos salariais semelhantes a 2019, como já se havia definido em 2019, ou seja, aumentos de 2% com um mínimo de 20 euros.

Estes aumentos salariais, bem como os que ocorreram no início de 2019, traduzem a intenção da Administração de, ainda que prudentemente, ir repondo a perda de salários, consequência da aplicação de medidas de austeridade.

Durante o ano de 2020 proceder-se-á a um reforço do quadro de pessoal da empresa, tendo em conta as necessidades da empresa.

Isto traduz um aumento do custo fixo da empresa em 10,72%, refletindo também o reforço do quadro de pessoal da empresa. O peso dos gastos com o pessoal, em 2020, decresce face ao ano de 2019, ainda que exista um aumento do custo fixo, que ficará em 66%. Este valor ainda precisa de evoluir para um maior equilíbrio entre esta rúbrica e as restantes.

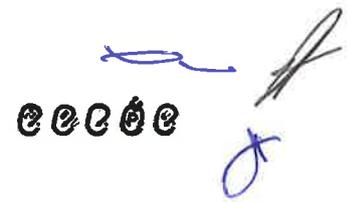
### INSTALAÇÕES

Em 2019, a degradação das instalações da sede da empresa, a sobrelotação do mesmo espaço e a necessidade de se melhorarem as condições de trabalho, e de concentrarem os serviços num espaço único, conduziu à procura de soluções. Prevendo-se um investimento avultado e complicado de um ponto de vista estrutural na requalificação da sede da empresa, optou-se pelo arrendamento de um espaço, em Cacilhas, que permitiu a concentração de todos os serviços, num único espaço, e uma maior proximidade, da empresa com os utentes.

Em setembro passado, rescindiu-se o contrato de arrendamento relativo ao espaço onde, ainda, se encontram os veículos retirados na via pública, com sinais de abandono. A empresa optou pela colocação destes veículos num outro espaço, Casas Velhas, estando em curso um conjunto de pequenas intervenções que permitirão adequar o espaço às necessidades.

Para o início de 2020 prevê-se a melhoria do parque de rebocados e respetivo balcão de atendimento, (antiga sede) da Ecalma/WeMob, a conclusão das obras nas novas instalações, sitas na av.25 de abril, que incluirão um posto de atendimento e uma sala para monitorização de todos os parques, e a colocação definitiva dos veículos em fim de vida nas Casas Velhas.

Também para este período, início de 2020, prevê-se a conclusão dos trabalhos de requalificação da (antiga) sede, melhorando das condições dos trabalhadores ao nível dos balneários, dos vestiários e dos espaços de refeições.



## FORMAÇÃO

Em 2019, foram credenciados, pela ANSR, agentes de fiscalização após terem frequentado uma ação de formação ministrada pela empresa municipal Cascais Próxima. Outros trabalhadores frequentaram várias ações, nomeadamente, áreas de aprovisionamento e contabilidade, ministradas pela Moneris, pela Saphety e pela Ordem dos Contabilistas Certificados respetivamente.

Em 2020, estão previstas as seguintes ações de formação: Gestão de Conflitos; Liderança e Chefias, Atendimento ao Público, Código da Estrada e continuação da formação em Recursos Humanos, contabilidade e contratação pública.

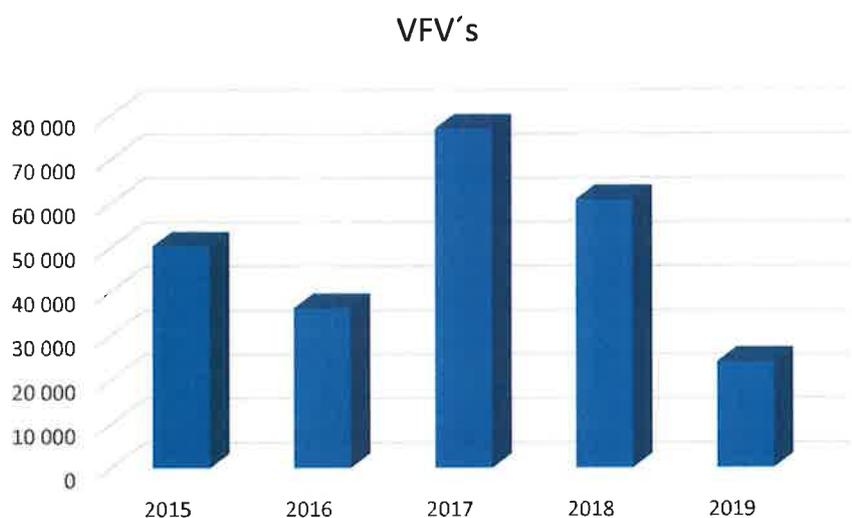
## ACTIVIDADES – ORÇAMENTO

### *Viaturas em fim de vida (V.F.V's)*

A reestruturação do serviço e o estado de degradação do parque da Cova da Piedade condicionaram, em 2019, esta área de atividade, prevendo-se um desvio negativo de 36.020 euros, face ao rendimento orçamentado.

Em 2020, face à necessidade de se proceder à retirada de um significativo número de veículos abandonados no Concelho, o investimento previsto para esta área de atividade - nomeadamente na utilização de um espaço adequado ao estacionamento destes veículos e na aquisição de um software que permita a gestão eficaz do parque de veículos em fim de vida removidos -, permitem orçar em 60.000 euros o rendimento proveniente das vendas destes veículos.

O quadro abaixo mostra a evolução, ao longo dos anos desta área de atividade.



2015	2016	2017	2018	2019
50 306€	36 269€	76 935€	60 857€	23 980€

(Prev.)

**Parques (sazonais) das praias**

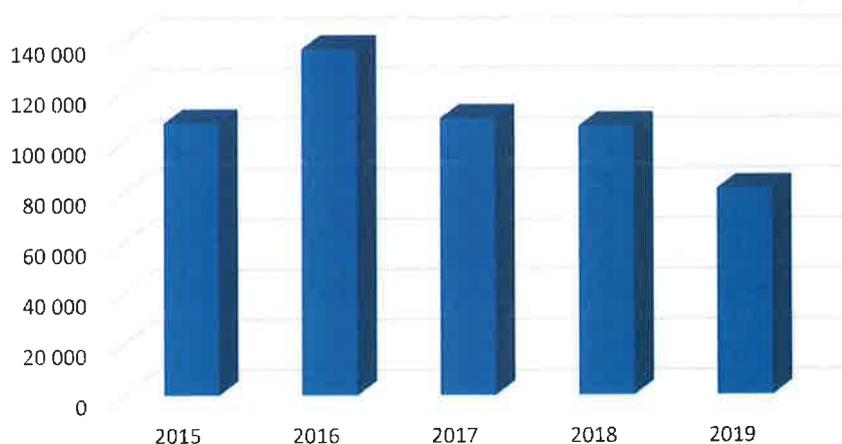
Em 2019, o início dos trabalhos relativos à requalificação dos acessos às praias, e ao ordenamento dos lugares de estacionamento, dos parques de estacionamento das praias do Rei e da Rainha, conduziram à decisão, por parte da Administração, de não se proceder à cobrança do estacionamento, na praia da Rainha, durante o mês de junho, e na praia do Rei, durante toda a época balnear.

Assim, em 2019, o rendimento obtido por via da exploração destes parques ficou condicionado, não só pelas condições climáticas que se fizeram sentir, como também pelas intervenções, naquele espaço, afastando-se, negativamente, do previsto em sede de orçamento, em 40.263 euros.

Em 2020, por via da descentralização e respetiva delegação de competências da CMA na empresa municipal, a Ecalma/WeMob, prevê-se a conclusão da intervenção em mais cinco parques de estacionamento.

Estando prevista a conclusão dos trabalhos de requalificação dos acessos às praias, e do ordenamento dos lugares de estacionamento, no primeiro semestre de 2020, orçamenta-se em 604.200 euros o rendimento global, proveniente da cobrança de lugares de estacionamento, nas praias.

**Parques Rei e Rainha**



2015	2016	2017	2018	2019
107 762€	137 199€	109 605€	112 218 €	81 557€

### Apoios de praia e licenciamento

Como atrás foi referido, em 2020, a empresa terá sob a sua responsabilidade a gestão de 68 apoios de praia e licenciamento de atividades nas mesmas, orçamentando-se em 395.480 euros, os rendimentos que daí resultarão.

### Parque Costa de Caparica

Em 2019, como consequência do estudo da melhor solução para permitir a circulação interior nos parques de estacionamento e redução dos congestionamentos envolventes, optou-se por um sistema de cobrança do estacionamento com recurso a cancelas.

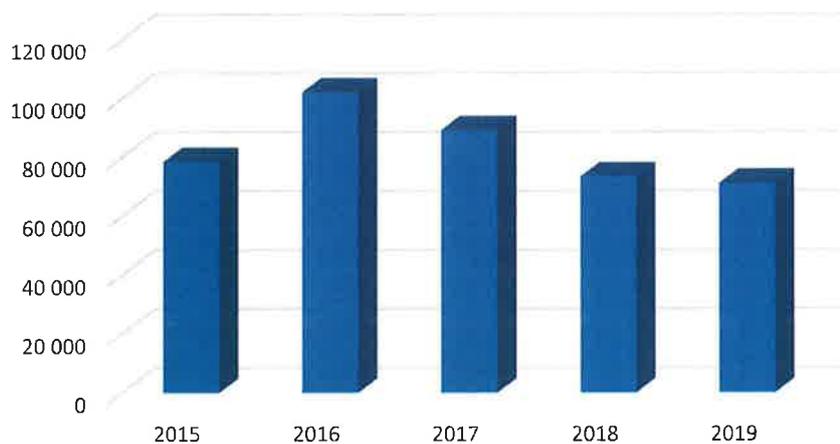
O rendimento previsto, para 2019, é de 71.011 euros, afastando-se negativamente do valor orçamentado, em 18.161 euros.

Para 2020 serão removidas as estruturas que se encontram obsoletas e em avançado estado de degradação, de forma a melhorar as condições do parque.

Havendo cada vez mais uma utilização regular por partes dos utilizadores dos parques, é nosso intuito continuar com as avenças, permitindo uma poupança para os utentes.

Orçamenta-se em 90.000 euros, o rendimento proveniente da cobrança dos lugares de estacionamento, nestes parques.

Parques Costa de Caparica



2015	2016	2017	2018	2019
78 396 €	102 056 €	89 172 €	70 521 €	71 011 €

### Parquímetros – estacionamento à superfície

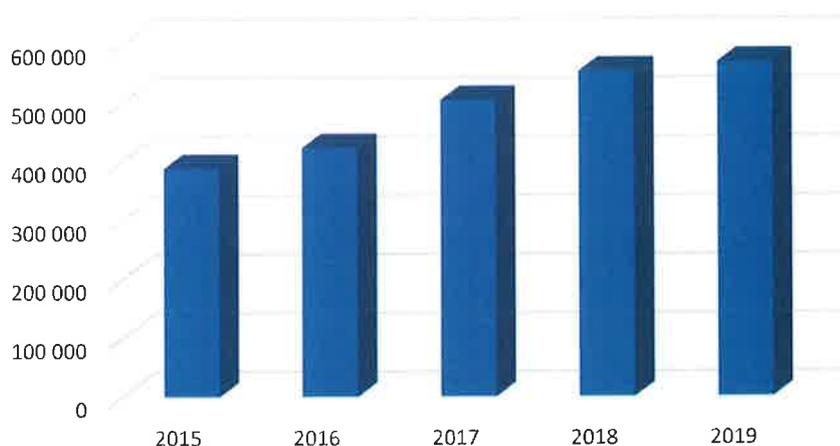
Uma maior consciencialização, por parte dos utentes, para a importância da ordenação e da rotatividade do estacionamento, nas cidades, nos últimos anos, a substituição de parquímetros obsoletos por equipamento mais moderno, e por isso, menos sujeito a avarias e a atos de vandalismo, e a introdução da modalidade de pagamento Via Verde, melhorando substancialmente o serviço prestado, na medida em que permite o pagamento do estacionamento à distância, são fatores que respondem pelo aumento do rendimento do estacionamento tarifado à superfície, dos últimos anos. Contudo, na cidade de Almada, a previsão para 2019, aponta para um desvio, negativo, de 22.763 euros, face ao orçamentado, justificado por uma redução da procura.

Para 2020, o reforço da equipa da fiscalização permite orçamentar em 420.000 euros os rendimentos provenientes desta área de atividade, na cidade de Almada.

Na Costa de Caparica, o rendimento obtido em 2019, desviou-se, positivamente, do orçamentado em 28.528 euros, resultado de uma maior consciencialização por parte dos utentes e da opção de pagamento Via Verde.

Para 2020, orçamenta-se em 170.000 euros, o rendimento proveniente do estacionamento tarifado à superfície, na Costa de Caparica, mantendo-se gratuito o estacionamento dos residentes, também, nos lugares tarifados à superfície.

### Parquímetros



2015	2016	2017	2018	2019
390 876 €	436 901 €	503 776 €	568 285 €	568 065 €

Não inclui P1 e P2 (Prev.)

Prevê-se, em 2019, que a aplicação da Compensação por Ocupação Indevida da Via Pública (COI), sempre que um veículo não tem o seu título de estacionamento válido, venha a registar, na cidade de Almada, um rendimento inferior ao previsto em 11.650 euros.

Na cidade da Costa de Caparica, os rendimentos previstos situar-se-ão, aquém do previsto em 12.173 euros.

Orçamenta-se em 18.800 euros e em 41.500 euros, o rendimento proveniente da aplicação da COI em Almada e na Costa de Caparica, respetivamente.

### *Parques de Estacionamento (CMA)*

Ao longo dos últimos anos, a procura de lugares de estacionamento, nestes cinco parques de construção municipal, tem vindo a aumentar, tanto no que diz respeito às avenças, como no que se refere aos rotativos.

As avenças mais procuradas pelos utentes, continuam a ser as de 'Residentes 24 horas' e as 'Diurnas'. A procura de lugares rotativos, nos parques Luísa Sigeia e Laranjeiro, tem sido praticamente inexistente tendo em atenção a proximidade destes parques de outros, ao ar livre, gratuitos e localizados na proximidade de transportes públicos.

Em 2019, a Ecalma/WeMob cumpriu as candidaturas a que se havia comprometido com o Fundo de Eficiência Energética tendo investido na substituição do sistema de iluminação de todos os parques, tornando-os 'mais seguros', porque melhor iluminados.

Em 2019, prevê-se que o rendimento obtido com a venda de avenças, no conjunto dos cinco parques, se venha a situar nos 247.318 euros, superior ao previsto em 15.156 euros. No que diz respeito à venda de lugares rotativos, prevê-se um rendimento global de 38.682 euros, superior ao previsto em 10.281 euros.

A venda de avenças representará 87% do rendimento global e a venda de rotativos 13%.

A implementação de medidas capazes de fomentar a procura, nomeadamente, a divulgação de todos os parques, uma melhor clarificação da sua localização e dos lugares disponíveis, a cada momento, a implementação de um novo sistema de renovação de avenças, com recurso ao pagamento, por multibanco, são objetivos para 2020.

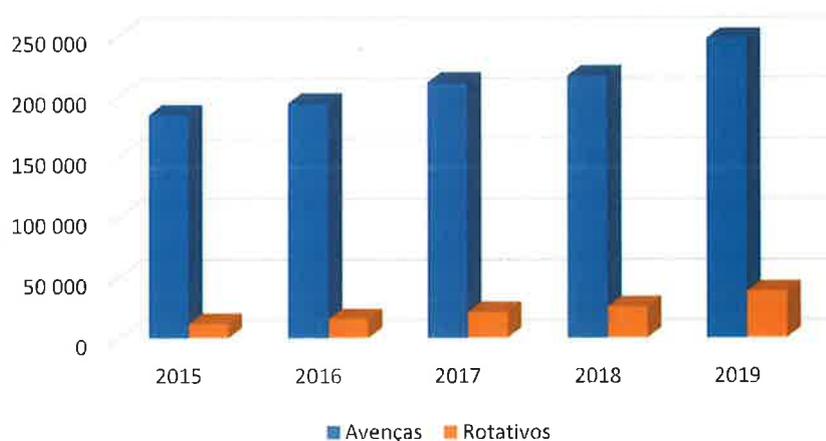
Para 2020, prevê-se uma estabilização dos rendimentos provenientes da venda de avenças, e de lugares rotativos.

Assim, orçamenta-se em 247.318 euros o rendimento das avenças, e em 38.682 euros o relativo aos rotativos.

Os recursos humanos afetos a esta atividade, os elevados gastos em manutenção, e a estabilização dos valores do estacionamento, nestes parques, conduzem a que a atividade de exploração seja deficitária. Justifica-se, assim, a sua inclusão no Contrato Programa, estabelecido entre a Ecalma/WeMob e o Município, através do qual é fixado um valor de Subsídio à Exploração, de montante igual ao défice de exploração, previsto.

Prevendo-se um défice de 155.818 euros, em 2019, para esta área de atividade, mantém-se em 126.000 euros o valor do Subsídio à Exploração, para o ano de 2020.

### Parques CMA



	2015	2016	2017	2018	2019
Avenças	184 259 €	193 773 €	211 058 €	216 520 €	247 318 €
Rotativos	12 013 €	15 703 €	21 516 €	25 875 €	38 682 €

(Prev.)

### Parques de Estacionamento (Afonso Henriques)

Situado no centro da cidade de Almada, numa zona eminentemente comercial, o parque apresenta uma maior procura de lugares rotativos, por comparação à procura de avenças (diurnas). O rendimento que resulta da venda de avenças representa 30% do rendimento global do parque, e o que provém da venda de lugares rotativos, 70%, do mesmo rendimento.

Prevê-se que, em 2019, o rendimento da venda de avenças se venha a situar nos 10.868 euros, superior ao previsto em 3.218 euros. No que se refere ao rendimento resultante da venda de lugares rotativos, rondará os 23.501 euros, afastando-se positivamente do orçamentado em 5.651 euros.

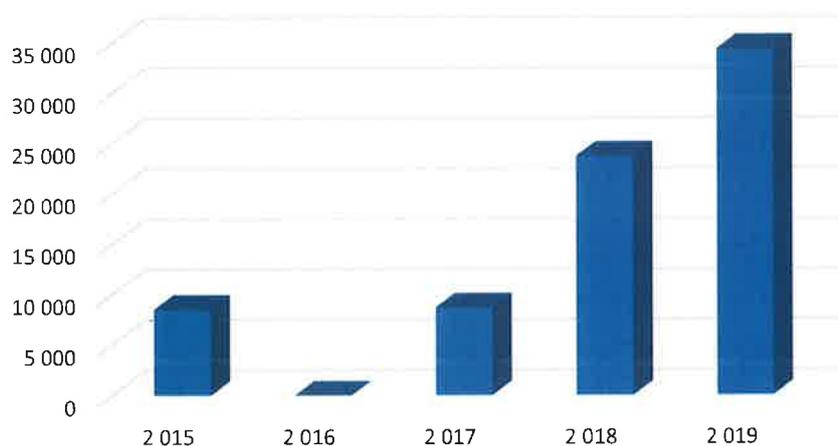
Em 2020, prevê-se que o parque passe a estar aberto 24 horas, por dia, à semelhança dos parques subterrâneos, justificando que se disponibilizem avenças de outra natureza, para além das Diurnas.

Para 2020, estima-se um crescimento de 2% na venda de avenças, em virtude da disponibilização de avenças de outra natureza, que não as diurnas, e de 6%, na venda de rotativos, resultado do alargamento do horário do parque. Desta forma, orçamenta-se em 11.089 euros o rendimento que resultará da venda de avenças, e em 24.911 euros, o relativo aos rotativos, num total de 36.000 euros.

À semelhança de outras áreas de atividade, também o parque Afonso Henriques por, anualmente, apresentar receitas inferiores aos custos, em resultado da adoção de políticas condicionadas por fatores de ordem social, integra o Contrato Programa.

Prevendo-se um défice de 43.458 euros, em 2019, para esta área de atividade, mantém-se em 15.000 euros o valor do Subsídio à Exploração, para o ano de 2020.

### Parque Afonso Henriques



2 015	2 016	2 017	2 018	2 019
8 537 €*	Encerrado	8 716 €**	23 745 €	34 369 €

(Prev.)

\* Encerrou em junho

\*\* Encerrado até setembro

### *Taxas e infrações*

Em 2019, o número considerável de veículos em infração ao CE, apesar da estratégia de fiscalização preventiva/de sensibilização adotada, resultou na atuação da fiscalização da Ecalma/WeMob e, conseqüentemente, num acréscimo dos rendimentos provenientes da aplicação de taxas de desbloqueio, de remoção e de diárias. As infrações com maior peso foram os estacionamento em cima do passeio e os estacionamento abusivos em lugares de residentes.

Em 2019, o rendimento previsto, da aplicação de taxas (desbloqueio, remoção e diária) é de 241.084 euros, repartido da seguinte forma: - desbloqueio – 140.570 euros, - remoção – 79.177 euros, - diárias – 21.337 euros.

Para 2020, considerando o reforço da equipa da fiscalização, e os habituais aumentos anuais destas taxas, que ocorrem fixados em Portaria, no mês de março, orçamenta-se em 330.200 euros o rendimento global, para esta área de atividade, distribuído da seguinte forma: - desbloqueios – 190.000 euros, remoções – 118.800 euros, e – diárias – 21.400 euros.

As viaturas removidas da via pública, por apresentarem sinais de abandono, são algumas vezes reclamadas pelos seus proprietários.

Prevê-se para 2019, um rendimento de 11.463 euros, inferior ao orçamentado em 13.737 euros, justificado pelas razões atrás referidas.

Para 2020, ultrapassados os constrangimentos verificados em 2019, orçamenta-se em 25.200 euros o rendimento obtido por via das taxas de remoção e de diária, considerando os habituais aumentos do valor das taxas de acordo com Portaria, a partir de março de 2019.

### *Coimas*

Em 2019, a delegação de competências do Município na Ecalma/WeMob, no que se refere à decisão dos autos de contraordenação leves (Decreto Lei 107 de 29 de novembro, de 2018), teve impacto nos rendimentos provenientes das coimas cobradas, diretamente, pela empresa. Não havendo lugar à repartição, do valor pago pelos utentes, de 35% para a ANSR, e de 10% para a IGF, a empresa passou a receber a totalidade do valor das coimas (leves).

Para 2020, orçamenta-se em 605.000 euros o rendimento relativo à cobrança direta de empresa, considerando uma taxa de cobrança de 60% dos autos emitidos, dos quais 10% dizem respeito a coimas graves, e os restantes 90%, a coimas leves.

No que se refere ao volume de autos, não pagos (40%), que serão objeto de decisão, o rendimento proveniente do agravamento das coimas, orçamenta-se em 504.000 euros, considerando uma taxa de sucesso de 70%.

Estima-se em 30.000 euros, o rendimento resultante da cobrança de autos pela ANSR.

### *Flexibus*

O serviço de Mobilidade Inclusiva tem sido prestado, de forma sistemática, com recurso a uma carrinha cedida, à Ecalma/WeMob, pela CMA, colocando em causa a qualidade do serviço destinado, sobretudo, a pessoas condicionadas na sua mobilidade.

Em 2019, prevê-se um rendimento de 982 euros, proveniente da venda de títulos Flexibus.

Em 2020, a renovação dos miniautocarros, afetos a este serviço, e a previsão de alargamento do mesmo a todo o Concelho, traduzir-se-ão numa melhoria substancial do serviço prestado com impacto, positivo, no número de utentes, utilizadores do Flexibus.

Orçamenta-se em 1.650 euros, o rendimento do Flexibus para 2020.

Prevendo-se um défice de 31.158 euros, em 2019, para esta área de atividade, mantém-se em 29.000 euros o valor do Subsídio à Exploração, para o ano de 2020.

### *Gestão e Fiscalização dos lugares de residentes*

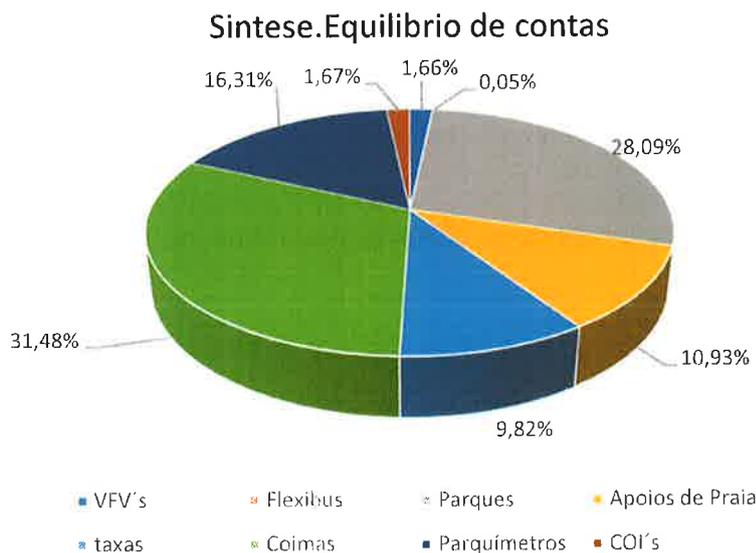
Estima-se que, em 2019, os gastos totais tidos com esta área de atividade, se venham a situar nos 312.064 euros. O Subsídio à Exploração atribuído, no Contrato Programa 2018-2019, para a elaboração de cartão de residente/Gestão da Fiscalização dos lugares de residentes, à semelhança de em exercícios anteriores, revelou-se insuficiente cobrindo, apenas, 74% dos gastos totais tidos com esta área de atividade.

A Ecalma / WeMob não irá usufruir em 2020, do Subsídio à Exploração atribuído pela CMA, apesar de ser uma área deficitária.

## SÍNTESE.EQUILIBRIO DE CONTAS

Em síntese relativamente aos rendimentos próprios apresenta-se o gráfico da sua composição:

Áreas de Actividade	Rendimentos	Peso contributivo
VFV's	60 000 €	1,66%
Flexibus	1 650 €	0,05%
Parques	1 016 200 €	28,09%
Apoios de Praia	395 480 €	10,93%
taxas	355 400 €	9,82%
Coimas	1 139 000 €	31,48%
Parquímetros	590 000 €	16,31%
COI's	60 300 €	1,67%
<b>TOTAL</b>	<b>3 618 030 €</b>	<b>100,0%</b>



De registar que o montante de 170.000 euros, relativo aos Subsídios à Exploração (Contrato Programa 2020-2021), correspondem a 4% das receitas próprias, ficando aquém do limite de 50% definido no nº 2 da alínea c) do artigo 62º da Lei 50.

Os rendimentos previstos, para 2020, em sede de orçamento ascendem a 3.829.330 euros.

Os Gastos e Perdas previsionais (Fornecimentos e Serviços Externos – 24% -, Gastos com o Pessoal – 66% -, Gastos de Depreciação e Amortização e Outros Gastos e Perdas – 10% -) ascendem a 3.815.542 euros.

Assim, e apesar do crescimento dos custos fixos, nomeadamente com recursos humanos, e do forte investimento, o orçamento geral da empresa apresenta um Resultado Líquido positivo de 13.788 euros (antes de impostos).

## PLANO DE INVESTIMENTOS / FINANCIAMENTO

Em 2020 serão efetuados investimentos avultados, plasmados no mapa de investimentos em anexo, recorrendo a empresa a financiamento a capitais alheios no total de 3.500.000 euros, investimentos esses, que serão aplicados para criação de infraestruturas no município, aproveitando também a utilização de fundos do PT2020, dos quais aguardamos pela aprovação das candidaturas apoiadas a 50% do valor total elegível.

## CONCLUSÕES

O ano de 2020 será o ano da consolidação das alterações que se iniciaram com a mudança do ciclo político de 2017.

Isto será especialmente sentido ao nível dos Recursos Humanos, onde a aposta na continuação dos aumentos salariais acima da inflação significam o continuar da recuperação de rendimentos face à perda que se verificava desde 2009, na aposta da formação por via da disponibilização de cursos que visam melhorar as capacidades dos trabalhadores e na valorização das condições de trabalho pelo investimento nos meios materiais ao dispor.

Isto permitirá valorizar os trabalhadores a par de uma melhoria do desempenho dos serviços que atualmente são prestados aos Almadenses.

No que diz respeito às suas áreas de atuação, a empresa assumirá como elemento mais relevante na área da mobilidade urbana do Município de Almada a criação de condições de estacionamento em segurança e por via da criação ou requalificação de parques de estacionamento.

A empresa também estará focada nas questões ambientais através do reforço da aposta em meios de mobilidade suave, novos carregadores elétricos e na ligação às Universidades para permitir a transferência de conhecimento entre estas e o Município.

Este ano também ficará marcado pela descentralização de competências da Administração Central para a Autarquia, missão esta que se vislumbra de uma elevada importância estratégica. Note-se que este processo já está em curso e importa destacar o envolvimento e colaboração dos concessionários responsáveis pelos apoios de praia.

A par dos demais desafios, 2020 será também marcado pela previsível entrada em vigor de um novo regulamento de estacionamento que trará novas responsabilidades à empresa e aos seus trabalhadores.

De sublinhar que, apesar do resultado liquido previsto ser baixo, a verdade é que o investimento da Ecalma no município será bastante avultado.

Com a vontade e empenho de todos aqueles que fazem a WeMob – os quais já demonstraram disponibilidade e capacidade – acreditamos que 2020 será mais um ano de mudança.

Os Almadenses merecem.

Almada, 23 de outubro de 2019

### O Conselho de Administração



*Dimas Pestana*  
(Presidente Executivo)



*Inês de Medeiros*



*Rui Carvalheira*

Handwritten signature and scribbles.

ANEXOS

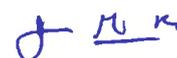
**PROJETO DE ORÇAMENTO 2020**

NATUREZA	VALOR
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>3.829.330</b>
Vendas	60.000
VFV's e Outras Sucatas	60.000
<b>Prestações de Serviços</b>	<b>3.558.030</b>
Serviço de Mobilidade Inclusiva - FLEXIBUS	1.650
Gestão de Parques	1.016.200
Parques Praias	604.200
Parques CMA	286.000
Parque Costa Caparica	90.000
Parque Afonso Henriques	36.000
Apoio de Praia	395.480
Taxas Infrações (bloq., remoç., dep.)	330.200
Bloqueios	190.000
Remoções	118.800
Diárias	21.400
Taxas Infrações (remoç., dep.) - VFV's	25.200
Remoções	11.592
Diárias	13.608
<b>Percentagem Colmas</b>	<b>1.139.000</b>
% Colmas (ANSR)	30.000
% Colmas (Cobrança Directa Ecalma))	605.000
Decisão das Colmas	504.000
<b>Estac Duração Limitada (Parquímetros c/ título)</b>	<b>590.000</b>
Cidade	420.000
Costa da Caparica	170.000
<b>Estac Duração Lim. (Parquímetros s/ título -COI)</b>	<b>60.300</b>
Cidade	18.800
Costa da Caparica	41.500
<b>Subsídios</b>	<b>170.000</b>
Contrato Programa (Flexibus)	29.000
Contrato Programa (Parques CMA)	126.000
Contrato Programa (Parque Afonso Henriques)	15.000
Contrato Programa (Gestão de Estac Residentes)	0
<b>Outros Rendimentos</b>	<b>41.300</b>
Juros Diversos e Outros Rend. Similares	0
<b>GASTOS</b>	<b>3.815.542</b>
<b>Fornecimentos e Serv Externos</b>	<b>904.611</b>
<b>Serviços Especializados</b>	<b>429.895</b>
Trabalhos Especializados	242.860
Publicidade e Propaganda	14.000
Vigilância e Segurança	77.535
Honorários	5.000
Comissões Via Verde	22.000
Conservação e Reparação	52.500
Outros	16.000
<b>Materiais</b>	<b>64.800</b>
Ferramentas e Utensílios	28.900
Livros e Documentação Técnica	1.000
Material de Escritório	27.000
Artigos para Oferta	6.300
Outros	1.600
<b>Energia e Fluidos</b>	<b>72.116</b>
Electricidade	43.200
Combustíveis	25.000
Água	3.916
<b>Deslocações, Estadas e Transportes</b>	<b>50.000</b>
Deslocações e Estadas	50.000
<b>Serviços Diversos</b>	<b>287.800</b>
Rendas e Alugueres	74.200
Comunicações	180.000
Seguros	14.000
Contencioso e Notariado	13.400
Despesas de Representação	2.500
Limpeza, Higiene e Conforto	3.700
<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>2.524.583</b>
<b>Órgãos Sociais</b>	<b>65.054</b>
Remunerações	50.860
Encargos Sociais	14.194
<b>Pessoal</b>	<b>2.348.529</b>
Remunerações	1.927.872
Encargos Sociais	420.657
Seg Acidentes Trabalho	18.000
Gastos Acção Social	35.000
<b>Outros Gastos c/ Pessoal</b>	<b>58.000</b>
Fardamento	15.000
Formação	15.000
Credenciação - Agentes Fiscalização	3.000
ACSS	25.000
<b>Amortizações e Depreciações</b>	<b>271.124</b>
<b>Outros Gastos</b>	<b>45.224</b>
Juros e Gastos Similares Suportados	70.000
<b>RESULTADO (antes de IRC)</b>	<b>13.788</b>

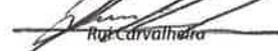
:: 2020

Mapa de Rendimentos e Gastos

O Conselho de Administração



Dimas Pestana  
|Presidente Executivo|

  
Inês de Medeiros  
  
Rui Carvalho

Contabilista Certificada

  
Ana Cristina Páscoa

Plano de Investimento/ financiamento :: 2020

NATUREZA	INVESTIMENTO	FINANCIAMENTO	
		PT 2020	ECALMA
<b>ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>	<b>4.023.500</b>	<b>1.700.000</b>	<b>2.323.500</b>
1. EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	3.665.000	1.700.000	1.965.000
1.1 Obras em instalações próprias	165.000		165.000
1.2 Obras nas praias	3.500.000	1.700.000	1.800.000
2. EQUIPAMENTO BÁSICO	204.500		204.500
2.1 Parquímetros (10)	50.000		50.000
2.2 Bloqueadores	4.500		4.500
2.3 Central incêndio e sistema videovigilância	150.000		150.000
3. EQUIPAMENTO TRANSPORTE	120.000		120.000
3.1 Reboques	120.000		120.000
4. EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	34.000		34.000
4.1 Mobiliário de escritório	9.000		9.000
4.2 Computadores	25.000		25.000
5. OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0	0	0
5.1			
<b>ACTIVOS INTANGÍVEIS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1.1			
<b>TOTAL</b>	<b>4.023.500</b>	<b>1.700.000</b>	<b>2.323.500</b>

O Conselho de Administração



Dimas Pestana  
[Presidente Executivo]



Inês de Medeiros



Rui Carvalheira

Contabilista Certificada



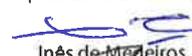
Ana Cristina Páscoa

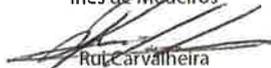
## Balço Previsional :: 2020

RUBRICAS	Bal. Dez. 2020
<b>ATIVO</b>	
<b>Ativo não corrente</b>	
Ativos fixos tangíveis	4.910.167,25
Ativos fixos Intangíveis	10.876,66
Participações financeiras (outros métodos)	997,60
Outros Investimentos financeiros (FCT)	17.934,44
Subtotal	4.939.975,95
<b>Ativo corrente</b>	
Clientes	6.150,00
Estado e outros entes públicos	128.857,28
Outras contas a receber	92.416,67
Diferimentos	22.320,00
Caixa e depósitos bancários	243.338,50
Subtotal	493.082,44
<b>Total do ativo</b>	<b>5.433.058,39</b>
<b>Capital Próprio e Passivo</b>	
<b>Capital Próprio</b>	
Capital subscrito	1.150.000,00
Reservas	27.863,49
Resultados transitados	4.534,68
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	1.179,57
Subtotal	1.183.577,74
Resultado líquido do período	10.892,13
<b>Total do capital próprio</b>	<b>1.194.469,87</b>
<b>PASSIVO</b>	
<b>Passivo não corrente</b>	
Emprestimo MLP/Candidaturas PT 2020	3.500.000,00
Subtotal	3.500.000,00
<b>Passivo corrente</b>	
Fornecedores	200.579,89
Estado e outros entes publicos	75.613,63
Outras dívidas a pagar	449.635,00
Diferimentos	12.760,00
Subtotal	738.588,52
<b>Total do passivo</b>	<b>4.238.588,52</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>5.433.058,39</b>

O Conselho de Administração

  
Dimas Pestana  
|Presidente Executivo|

  
Inés de Medeiros

  
Rui Carvalheira

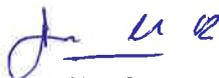
Contabilista Certificada

  
Ana Cristina Pascoa

Demonstração de Resultados Previsional :: 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	2020
Vendas e serviços prestados	3.618.030,00
Subsídios à exploração	170.000,00
Fornecimentos e serviços externos	(904.611,00)
Gastos com pessoal	(2.524.583,49)
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Outros rendimentos	41.300,00
Outros gastos	(45.224,00)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>354.911,51</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(271.124,00)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>83.787,51</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros e gastos similares suportados	(70.000,00)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>13.787,51</b>
Impostos sobre o rendimento do período	(2.895,38)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>10.892,13</b>

O Conselho de Administração



Dimas Pestana  
|Presidente Executivo|



Inês de Medeiros



Rui Carvalheira

Contabilista Certificada



Ana Cristina Páscoa

Orçamento Anual de Tesouraria :: 2020

RUBRICAS	2020
Saldo do período anterior	1.564.364,47
<b>RECEBIMENTOS</b>	
Clientes - VFV's	73.800,00
Outras contas a receber	1.322.547,72
Prestação de Serviços	3.544.230,00
IVA	1.134.273,31
Subsídios à Exploração	170.000,00
Financiamento bancário/Projetos PT 2020	3.500.000,00
<b>Total dos recebimentos</b>	<b>9.744.851,03</b>
	<b>11.309.215,50</b>
<b>PAGAMENTOS</b>	
Fornecedores (F&S externos + Dsp Pessoal)	1.029.805,10
Fornecedores (Investimento)	4.023.500,00
IVA	397.095,00
Estado	737.109,51
Outras contas a pagar	2.899.635,00
Pessoal (remunerações)	1.978.732,39
<b>Total dos pagamentos</b>	<b>11.065.877,00</b>
Saldo para o período seguinte	243.338,50
	<b>11.309.215,50</b>

O Conselho de Administração

  
Dimas Pestana  
|Presidente Executivo|

  
Inês de Medeiros

  
Rui Carvalheira

Contabilista Certificada

  
Ana Cristina Pascoa